



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: **MARIA DO SOCORRO PRIMO LIMA**

SIAPE: **1120192**

Cargo: **ASSISTENTE SOCIAL**

Classe/Nível: **E**

Unidade de Lotação: **SERVIÇO SOCIAL/HUPAA.**

Função/Cargo (se houver):

Nível de RSC-PCCTAE **pleiteado: V (52%)**

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo apresenta minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), iniciada em 04 de maio de 1981, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), onde atualmente exerço o cargo de Assistente Social. Vale aqui salientar, que prestei concurso para a UFAL como datilógrafo, eu era jovem, cheia de sonhos, com apenas 21 anos de idade. Fui lotada no Setor de Convênio ainda como nível médio. Foi nesse setor que comecei minha trajetória profissional como servidora pública. Neste Setor eu era responsável por toda contabilidade, todos os custos do Hu passavam por mim e era minha responsabilidade; detalhe: era muita responsabilidade, mas eu enfrentava cada desafio com a vontade de quem quer crescer e se desenvolver. Eu já cursava a Graduação em Serviço Social e logo que concluí tive a oportunidade de me submeter a um concurso interno para o Nível Superior e logo fui aprovada e remanejada para o Setor do Serviço Social no próprio HUPAA.

Resumir minha história para apresentar aqui neste memorial, falar de meus saberes e competências construídas ao longo dessa atuação não é uma tarefa fácil. Afinal, já são 45 anos, 5 meses e 11 dias para ser mais exata completados hoje. Como resumir esse tempo em poucas páginas? Espero, resumidamente, justificar minha solicitação do RSC PCCTAE correspondente ao nível RSC-V. Nesse meu percurso, procurei articular o trabalho assistencial às atividades de gestão, e ensino (já que ainda como estudante de graduação tive minha participação como monitora).

Meu interesse pelas questões que envolvem os direitos das pessoas começou durante a graduação em Serviço Social. Essas experiências foram aprofundadas nos plantões do Serviço Social, ao lidar com a comunidade de pacientes e familiares, muitas vezes, pessoas com baixo grau de instrução, sem conhecimento de seus mínimos direitos e com variados tipos de necessidades, que procuravam o setor e que tinham a Assistente Social como a única pessoa naquele hospital que poderia atender às suas necessidades, sanar suas dúvidas, orientar quanto ao que deviam fazer, ou mesmo, entender quais eram os seus direitos. Enfim, grande parte da minha atuação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

profissional se resume no princípio de que eu sou útil e minha trajetória profissional se traduz até hoje, em servir. Assim, faço valer a cada dia o título de servidora pública.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha história na Universidade Federal de Alagoas começou em 04 de maio de 1981, quando ingressei no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes como datilógrafa. Tinha 21 anos, cursava Serviço Social e trazia comigo a vontade de trabalhar, aprender e construir meu caminho. Hoje, ao olhar para os mais de 45 anos que se passaram desde aquele início, reconheço quanto minha vida está ligada a esta instituição e às pessoas que nela encontrei.

Minha primeira experiência foi no Setor de Convênios, onde assumi responsabilidades relacionadas ao acompanhamento das contas e dos custos hospitalares. Ainda jovem, precisei aprender a lidar com informações que exigiam atenção, organização e responsabilidade. A atuação nesse setor, cuja chefia exerci entre maio de 1981 e março de 1985, foi uma importante escola de trabalho. Ali compreendi que cada tarefa administrativa tinha consequências para o funcionamento do hospital e para o atendimento à população.

Com a conclusão da graduação em Serviço Social e a aprovação no processo interno relatado em minha apresentação, passei a atuar como Assistente Social no próprio HUPAA. Essa mudança permitiu que eu colocasse minha formação a serviço de uma realidade que já conhecia, agora em contato direto com as necessidades sociais dos pacientes e de suas famílias.

Nos plantões do Serviço Social, encontrei pessoas que, além do sofrimento provocado pela doença, enfrentavam dificuldades para compreender seus direitos e os caminhos disponíveis para buscar atendimento e proteção. Muitas chegavam ao setor sem saber a quem recorrer. Apreendi a ouvir suas histórias, reconhecer suas necessidades e oferecer orientações de forma clara e respeitosa. Essa convivência deu sentido à minha escolha profissional e fortaleceu minha compreensão do que significa servir à sociedade.

Entre agosto de 1992 e novembro de 2014, exerci a chefia do Serviço Social. Foram mais de 22 anos de responsabilidade à frente do setor, período que ocupa um lugar importante em minha trajetória. A chefia exigiu que eu conciliasse as necessidades do serviço, o diálogo com os profissionais e o compromisso com os usuários. Nessa experiência, amadureci minha capacidade de organização, de tomada de decisão e de enfrentamento das dificuldades do cotidiano hospitalar.

Ao longo dos anos, procurei continuar aprendendo. Participei de cursos e eventos sobre instrumentos de trabalho do Serviço Social, planejamento da intervenção profissional, desenvolvimento de comunidade, metodologia científica, língua de sinais e administração pública. Cada oportunidade de formação contribuiu para ampliar meu olhar e rever minha prática à luz de novas necessidades. Minha busca por aperfeiçoamento também me levou à Especialização em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Direito Previdenciário, pela Universidade Anhanguera-Uniderp, realizada entre setembro de 2010 e setembro de 2011, com carga horária de 390 horas. Nessa formação, aprofundei meus conhecimentos sobre seguridade social, regimes previdenciários e proteção social. Ao desenvolver a monografia “Salário-Maternidade: as necessidades da mãe e do filho”, voltei meu olhar para uma questão que aproxima o conhecimento jurídico das necessidades concretas das famílias. Essa especialização integra minha trajetória de qualificação e fundamenta o Incentivo à Qualificação que recebo, sendo aqui apresentada como parte da minha formação profissional.

Ah, não posso esquecer de citar que ao longo dessa caminhada, recebi manifestações de reconhecimento que guardo com carinho e orgulho. Em outubro de 2014, a Gerência de Atenção à Saúde do HUPAA encaminhou à coordenação do Serviço Social um elogio pela pronta resposta oferecida por mim e pela equipe diante de uma situação adversa ocorrida no hospital. Receber esse reconhecimento em um momento difícil teve um significado especial, pois expressou a importância da disponibilidade e do trabalho conjunto quando a instituição e seus usuários mais precisam de nós. Em dezembro daquele ano, também recebi o agradecimento institucional dirigido às chefias e suas equipes pela contribuição à melhoria e ao crescimento do hospital.

Em novembro de 2022, recebi uma Moção de Aplausos do HUPAA, motivada por um elogio registrado por uma usuária na Ouvidoria. Em seu relato, ela reconheceu a ajuda que ofereci a ela e à sua mãe, destacando o acolhimento encontrado em meu atendimento. Saber que meu trabalho foi lembrado dessa maneira me emocionou. Entre tantas responsabilidades e dificuldades do cotidiano, manifestações como essa dão um rosto e uma voz ao sentido do nosso trabalho.

Em maio de 2023, fui homenageada pelo HUPAA com um Certificado de Reconhecimento pelo exercício do Serviço Social na instituição em favor da sociedade alagoana. Recebi essa homenagem como um reconhecimento de uma história construída dia após dia, com dedicação e responsabilidade. Ao revisitar esses registros, encontro a confirmação de que os anos dedicados ao hospital deixaram contribuições reconhecidas pela gestão, pelos colegas e pelas pessoas atendidas.

Minha trajetória também compreende a participação na ação comunitária do Projeto Rondon/FUNDEC, em 1981, na organização do I Seminário de Serviço Social na Saúde, em 2005, e na apresentação de trabalho no II Encontro dos Servidores do HUPAA, em 2008. Mais recentemente, a participação na comissão do projeto NEGRHU e a produção de artigos sobre inclusão de crianças autistas expressam a continuidade do meu interesse pelas questões sociais e pela construção e circulação do conhecimento.

Atravessei diferentes momentos da história do hospital e da Universidade. Vi práticas mudarem, novas demandas surgirem e outras gerações de profissionais chegarem. Também precisei mudar, aprender e me adaptar. Ao longo desse percurso, mantive o compromisso que orienta meu trabalho: reconhecer em cada pessoa atendida alguém que merece atenção, respeito e acesso aos seus direitos. Agora resta-me dizer que tenho o orgulho de falar mais uma conquista que estou prestes a chamar de minha: o mestrado em Ciências de Educação que estou cursando na



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Christian Business School, na Flórida. Já estou prestes a defender minha dissertação intitulada: Educação Especial e Inclusão Escolar: história e Fundamentos. Minha trajetória na Universidade está também em vias de aposentadoria compulsória e conquistar esse RSC V vai completar minha alegria e satisfação em ter servido nesses mais de 45 anos com muita dedicação à assistência social. Abaixo segue minha experiência numa lista de documentos apresentados para apreciação.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

CRITÉRIO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares.

Quesito 3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos **(03 pontos por designação)**.

- *Portaria SEI nº 01/2026 - Membro da Comissão do projeto NEGRHU (Doc. 1)*
- *Operação Especial Ação Comunitária junto ao Projeto RONDON/FUNDEC - 400 hrs, 1981 (Doc. 2)*

CRITÉRIO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada.

Quesito 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas) **(01 ponto por capacitação)**

- *Curso de Licitações e Contratos e Sistema de Registro de Preços - 16 hrs, 2013 (Doc. 3)*
- *Curso de Capacitação Instrumental Técnico-Operativo do Serviço Social - 180 hrs, 2010 (Doc. 4)*
- *Curso de Capacitação O Serviço Social e o Planejamento da Intervenção Profissional sob a Ótica do Projeto Ético-Político - 180 hrs, 2009 (Doc. 5)*
- *Curso Técnico em Transações Imobiliárias - 150 hrs, 2008 (Doc. 6)*
- *Curso de Capacitação em Metodologia Científica - 120 hrs, 2006 (Doc. 7)*
- *Curso Básico de Línguas de Sinais - 40 hrs, 2001 (Doc. 8)*
- *Curso Ação do Serviço Social e Estratégias Sociais - 24 hrs, 1994 (Doc. 9)*
- *Curso de Atualização em Alternativas Teórico Metodológicas do Desenvolvimento da Comunidade - 80 hrs, 1987 (Doc. 10)*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Quesito 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino **(1 ponto por evento)**

- *Seminário Organização Política dos Assistentes Sociais: desafios e perspectivas - 20 hrs, 1997 (Doc. 11)*
- *IV Jornada Alagoana de Serviço Social - 12 hrs, 2007 (Doc. 12)*

CRITÉRIO IV – Responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas.

Quesito 8 - Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração **(4,5 pontos por ano ou fração acima de seis meses)**

- *Chefia do Setor de Convênios de maio de 1981 a março de 1985 - 3 anos e 10 meses (Doc. 13)*

CRITÉRIO V - Exercício de funções ou cargos de direção, chefia ou assessoramento.

Quesito 2 - Exercício de cargo de direção (CD-03 e 04) ou equivalente **(7,5 pontos como Titular por ano ou fração acima de seis meses)**

- *Chefia do Serviço Social Início em 18/08/1992 (Portaria 496/1992) e Fim em 14/11/2014 (portaria 1120/2014) = 22 anos e 2 meses (Doc. 14)*

CRITÉRIO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico.

Quesito 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, artigo em revista especializada, jornal científico ou periódico relacionado aos interesses institucionais **(7,5 por publicação).**

- *Artigo: Crianças com Autismo na Educação Infantil: estratégias e práticas pedagógicas, 2026 ... (Doc. 15)*
- *Artigo: Inclusão de Crianças Autistas na Educação Infantil: desafios e estratégias, 2026 (Doc. 16)*

Quesito 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos **(4,5 pontos por produto)**

- *Apresentação de trabalho na Modalidade Relato - II Encontro dos Servidores do HUPAA, 2008 (Doc. 17)*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Quesito 16 - Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional (4,5 pontos por produto).

- *Particpei da Equipe Organizadora do I Seminário de Serviço Social na Saúde, no HUPAA, 2005 (Doc. 18)*

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Os saberes que apresento neste memorial foram construídos no encontro entre minha formação, as responsabilidades que assumi e as situações concretas que enfrentei ao longo de mais de 45 anos de serviço público. A experiência cotidiana me ensinou a compreender o funcionamento da instituição, reconhecer necessidades e buscar respostas dentro das possibilidades e responsabilidades do meu trabalho.

Na atuação administrativa no Setor de Convênios, desenvolvi organização, cuidado com os registros e responsabilidade no acompanhamento das informações. Aprendi desde cedo que o trabalho de um hospital depende também da qualidade das atividades realizadas fora do atendimento direto. Essa experiência ampliou minha compreensão da instituição e permaneceu como referência nas funções que assumi posteriormente.

Como Assistente Social, aprofundei minha capacidade de escuta, de análise das necessidades sociais e de orientação a pacientes e familiares. O contato com pessoas em situações de adoecimento e vulnerabilidade exigiu sensibilidade, conhecimento profissional e respeito à história de cada uma. Aprendi a explicar informações de maneira acessível, sem desconsiderar a autonomia de quem buscava atendimento.

A chefia do Serviço Social, exercida por mais de duas décadas, acrescentou a essa experiência competências de gestão, diálogo e tomada de decisão. Estar à frente do setor exigiu responsabilidade pelas escolhas realizadas e disposição para lidar com diferentes demandas. Nesse percurso, aprendi a considerar tanto as necessidades imediatas quanto a continuidade do trabalho e o compromisso coletivo com a assistência.

A formação continuada me ajudou a examinar minha prática e ampliar os recursos para o exercício profissional. Os estudos sobre planejamento e instrumentos técnico-operativos fortaleceram a relação entre conhecimento e intervenção. O contato com a língua de sinais ampliou minha atenção às barreiras de comunicação e à importância da acessibilidade. A metodologia científica e a participação em eventos contribuíram para organizar e compartilhar conhecimentos.

As experiências em ações comunitárias, comissões, organização de evento, apresentação de trabalho e produção de artigos demonstram minha disposição para participar de espaços de construção coletiva. Entendo que o conhecimento adquirido no serviço também precisa ser refletido, registrado e compartilhado, para que possa contribuir com outras pessoas e com a instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

A especialização em Direito Previdenciário ampliou minha compreensão sobre os mecanismos de proteção social e sua relação com as necessidades dos usuários. Esse conhecimento soma-se à experiência construída no atendimento hospitalar e à atenção que sempre procurei dedicar às dúvidas e dificuldades apresentadas pelos pacientes e seus familiares.

Os reconhecimentos recebidos também ajudam a demonstrar como essa trajetória se expressa no trabalho. O elogio à pronta resposta da coordenação e da equipe, em 2014, registra nossa capacidade de agir diante de uma situação difícil. A Moção de Aplausos de 2022 traz a percepção de uma usuária sobre o acolhimento recebido. A homenagem de 2023 reconhece minha contribuição profissional à instituição e à sociedade alagoana. Vejo nesses registros a expressão de competências que procurei cultivar ao longo dos anos: escutar com atenção, orientar com clareza, trabalhar em equipe e assumir com responsabilidade as necessidades que chegam ao Serviço Social.

Depois de tantos anos, reconheço o valor da experiência acumulada e continuo reconhecendo a necessidade de aprender. Trago uma memória de trabalho construída dentro do HUPAA, aliada à disposição de acompanhar mudanças e novas demandas. É nessa combinação de experiência, atualização e responsabilidade que identifico os saberes e as competências desenvolvidos em minha trajetória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revisitar minha trajetória na Universidade Federal de Alagoas é revisitar uma parte significativa da minha própria vida. Desde aquela jovem de 21 anos que iniciou suas atividades no Setor de Convênios até a profissional que hoje apresenta este memorial, foram mais de 45 anos de trabalho, aprendizagem e compromisso com o serviço público.

Nesse período, assumi responsabilidades administrativas, passei a exercer a profissão que escolhi e dediquei mais de duas décadas à chefia do Serviço Social. Convivi com pacientes, familiares e colegas que contribuíram para minha formação humana e profissional. Cada experiência exigiu de mim atenção, responsabilidade e disposição para encontrar caminhos diante das dificuldades.

Tenho orgulho de ter construído essa história no HUPAA. Minha contribuição está nas atividades registradas neste memorial e também no cuidado com que procurei realizar meu trabalho: na orientação oferecida a quem não conhecia seus direitos, na escuta de quem precisava ser compreendido e na responsabilidade com as tarefas que me foram confiadas.

Ao solicitar o Reconhecimento de Saberes e Competências, apresento uma trajetória de dedicação que atravessa mais de quatro décadas da vida institucional. O tempo de serviço ganha significado nas responsabilidades assumidas, nos conhecimentos desenvolvidos e na continuidade do compromisso com a população atendida. Os elogios e as homenagens recebidos ocupam um lugar especial nessa história. Eles me permitem perceber que a dedicação de tantos anos foi



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

reconhecida por quem compartilhou o trabalho comigo e por quem precisou do meu atendimento. Depois de mais de 45 anos de serviço público, saber que pude oferecer apoio e fazer diferença em momentos difíceis da vida de outras pessoas é uma das realizações mais importantes da minha trajetória.

Diante das experiências descritas e da documentação apresentada, submeto à avaliação minha solicitação de RSC-PCCTAE, nível V, correspondente ao percentual de 52%. Faço esse pedido com respeito à instituição e com a consciência do valor do trabalho que venho realizando desde 1981. Permanece em mim o sentido que encontrei no serviço público desde o início: ser útil às pessoas e cumprir com dignidade a responsabilidade de servi-las. É com esse sentimento que apresento minha história e os saberes que construí ao longo dela.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió, 15/10/2026

Local, data

Assinatura



Emitido em 16/10/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 11/2026 - EENF (11.00.43.78)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/10/2026 13:21)

MARIA DO SOCORRO PRIMO LIMA

ASSISTENTE SOCIAL

HU/SS (11.00.43.16.38)

Matrícula: ###201#2

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **16/10/2026** e o código de verificação: **0ce227f447**